

CENTRO DE APOIO FAMILIAR E ACONSELHAMENTO PARENTAL



PLANO DE ATIVIDADES

2024

CENTRO SOCIAL DA SÉ CATEDRAL DO PORTO – POLO DE MIRAGAIA

O **Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP)** é um serviço de apoio especializado a famílias com crianças e jovens, que tem como objetivo a prevenção e reparação de situações de risco psicossocial mediante a promoção do desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais das famílias.

O CAFAP do Centro Social da Sé Catedral do Porto (CSSCP) desempenha a sua ação, essencialmente, junto de famílias residentes zona ocidental da cidade do Porto, privilegiando a zona histórica. A equipa do CAFAP desenvolve uma intervenção, sistemática e de proximidade, partindo de um diagnóstico que permite prevenir e reparar situações de risco psicossocial nas famílias com vista à sua capacitação e autonomia. Pretende-se uma intervenção que promova uma parentalidade consciente valorizando o desenvolvimento integral das crianças e jovens no seio familiar, promovendo uma melhoria do desempenho das competências parentais. Estes recursos são necessários na modalidade de **Preservação Familiar** (procurando prevenir a institucionalização) e de **Reunificação Familiar** (quando já existem situações de institucionalização).

Uma outra modalidade de intervenção é o **Ponto de Encontro Familiar** que se vê como um espaço neutro e idóneo permitindo a manutenção ou o restabelecimento dos vínculos familiares nos casos de interrupção ou perturbação grave de convivência familiar.

Para o CAFAP torna-se cada vez mais importante uma colaboração, próxima e eficaz, com os diferentes serviços que acompanham as famílias, numa perspetiva de parceria e complementaridade tentando evitar a sobreposição de interventores junto do mesmo agregado.

Em 2023 foram revistos os acordos de cooperação do CAFAP com o ISS, indo de encontro às necessidades sentidas ao longo destes anos de intervenção. O número de famílias abrangidas pelos acordos passa a ser 39, com a seguinte distribuição:

- Preservação Familiar – 20 famílias
- Reunificação Familiar – 8 famílias
- Ponto de Encontro Familiar – 11 famílias

O Plano de Atividades, para o ano de 2024, pretende definir estratégias para a intervenção técnica onde constam as atividades a desenvolver que permitam regular e mediar as disfuncionalidades diagnosticadas nas famílias acompanhadas.

Desde 2020 foi incluído no Plano de Atividades o eixo da Capacitação da Equipa Técnica, que tem como actividades principais as reuniões de equipa, encontros de trabalho com outros CAFAP e participação em ações de formação. Este eixo vai de encontro ao objectivo geral da intervenção do CAFAP, na medida em que pretende capacitar os técnicos de ferramentas e estratégias para uma intervenção mais personalizada e eficaz.

Dadas as exigências inerentes ao trabalho a desempenhar é imperativo que os diferentes técnicos da equipa atuem de forma consistente, estejam formados e informados de procedimentos a adoptar nas diversas situações. Os grupos de trabalho permitem uma autoaprendizagem, autoconhecimento, desenvolvimento qualitativo profissional dentro de um grupo onde se privilegia a troca de experiências e conhecimentos das várias equipas. Um trabalho essencial tendo em conta a especificidade da resposta CAFAP e a ausência de orientações técnicas específicas.

Considerando a natureza dinâmica da resposta social, o encaminhamento de novas situações e as alterações nos agregados familiares acompanhados pelo CAFAP, consideramos que este Plano de Atividades pressupõe alguma flexibilidade, quer na inclusão de novas actividades, quer nas alterações que possam surgir às actividades já planeadas que a Equipa Técnica julgue oportuno.

Eixo 1 – Avaliação e intervenção familiar integrada com famílias multidesafiadas		Eixo2: Intervenção e Prevenção Primária - formação em contexto individual ou grupal		Eixo 3: Capacitação da Equipa		
Objetivo Geral:						
Prevenir e reparar situações de risco psicossocial mediante o desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais das famílias.						
Atividade 1.1: Acompanhamento Familiar Individual e Integrado	Atividade 1.2: Ponto de Encontro Familiar	Atividade 2.1: Desenvolvimento de ações de Formação Parental	Atividade 2.2: Desenvolvimento de ações de capacitação pessoal junto dos jovens	Atividade 3.1: Reunião de Equipa	Atividade 3.2: Participação em encontros com outros CAFAP	Atividade 3.3: Participação em Acções de Formação
Objetivos Específicos:	Objetivos Específicos:	Objetivos específicos:	Objetivos específicos:	Objetivos específicos:	Objetivos específicos:	Objetivos específicos:
<ul style="list-style-type: none"> - Potenciar a autoestima dos elementos da família; - Promover relacionamentos intrafamiliares positivos; - Dotar/Reforçar competências parentais, no âmbito dos cuidados de higiene e segurança, bem como a nível da alimentação e no estabelecimento de limites e estimulação das crianças/jovens; 	<ul style="list-style-type: none"> - Supervisão de visitas/convívios, no âmbito Tutelar Cível (TC), em clima de segurança e bem-estar para crianças e jovens, com os progenitores permitindo a manutenção e ou restabelecimento de vínculos familiares; - Acompanhamento de pessoas em fase de rutura ou separação, procurando facilitar a resolução dos conflitos. -Manutenção e/ou restabelecimento de vínculos familiares. 	<ul style="list-style-type: none"> - Prevenir situações de risco; - Alertar para a necessidade de assegurar a satisfação das necessidades físicas, cognitivas, emocionais das crianças e jovens; - Reforçar as competências pessoais dos intervenientes no sistema familiar; 	<ul style="list-style-type: none"> - Prevenir situações de risco; -Promover a partilha de experiências entre grupos de pares; -Potenciar o saber-ser, saber-estar; 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover uma coesão e consistência ao nível da intervenção realizada junto de cada família; - Melhorar práticas de intervenção. 	<ul style="list-style-type: none"> - Criar grupos de trabalho para partilha de informação; - Melhorar práticas de intervenção. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dotar os técnicos de ferramentas e estratégias atualizadas para uma melhor intervenção junto das famílias; -Adquirir novos conhecimentos relacionados com a prática profissional; - Melhorar práticas de intervenção.

<ul style="list-style-type: none"> - Dotar/Reforçar estratégias de organização doméstica e do quotidiano familiar; - Promover processos de resiliência familiar e individual; - Promover a preservação e/ou a reintegração familiar; - Apoiar as famílias sinalizadas com géneros alimentares. 		<ul style="list-style-type: none"> - Potenciar contatos e promover a solução de eventuais dificuldades na interação com as crianças/jovens; - Contribuir para a autonomia das famílias. 	<ul style="list-style-type: none"> -Promover a autonomia, autoestima e autoconceito. 			
Ações:	Ações:	Ações:	Ações:	Ações:	Ações:	Ações:
<ul style="list-style-type: none"> - Diagnóstico e Avaliação Familiar; - Elaboração do Plano Integrado de Apoio Familiar (PIAF); - Acompanhamento das acções do PIAF; - Avaliação final da intervenção. 	<ul style="list-style-type: none"> -Articulação com as entidades envolvidas no processo: Tribunal, EMAT, CPCJ e demais entidades intervenientes; - Convívios familiares entre as crianças/jovens e os progenitores ou outros familiares; - Sessões de acompanhamento para os progenitores ou outros familiares; -Acompanhamento das crianças/jovens em atendimento; -Acções de sensibilização para progenitores residentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Programação das sessões de formação; - Divulgação das sessões a decorrer; - Selecionar as famílias a integrar a ação de formação; - Dinamizar a ação de formação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Programação de ações; -Selecionar os jovens a integrar a ação; -Dinamizar a ação. 	<ul style="list-style-type: none"> -Reunião de equipa com a presença de todos os elementos. 	<ul style="list-style-type: none"> -Reunião da Equipa Técnica com Equipas Técnicas de outros CAFAP. 	<ul style="list-style-type: none"> -Participação em ações de formação/ sensibilização.
Destinatários:	Destinatários:	Destinatários:	Destinatários:	Destinatários:	Destinatários:	Destinatários:
<ul style="list-style-type: none"> - Famílias com crianças/jovens em situações de perigo ou evidenciando alguma problemática em que a 	<ul style="list-style-type: none"> - Progenitores em fase de separação ou divórcio que tenham interrompido a convivência familiar com 	<ul style="list-style-type: none"> - Famílias residentes na União de freguesias da zona histórica do Porto e zona ocidental da cidade com filhos, 	<ul style="list-style-type: none"> - Jovens residentes na União de freguesias da zona histórica do Porto e zona ocidental da cidade acompanhados pela 	<ul style="list-style-type: none"> -Equipa Técnica 	<ul style="list-style-type: none"> -Equipa Técnica 	<ul style="list-style-type: none"> -Equipa Técnica

intervenção técnica seja necessária.	os seus filhos; - Outros familiares em situações de conflito que tenham causado perturbação grave na convivência familiar; - Crianças/jovens afetados por estas questões familiares.	acompanhadas pela Equipa Técnica do CAFAP ou entidades parceiras.	Equipa Técnica do CAFAP ou entidades parceiras.			
Metodologias:	Metodologias:	Metodologia:	Metodologia:	Metodologia:	Metodologia:	Metodologia:
- Realização de entrevistas individuais para diagnóstico familiar; - Análise do Diagnóstico Familiar; - Intervenção direta/gradual/individual com as famílias; - Realização de visitas domiciliárias; - Realização de sessões de formação parental; - Articulação com as entidades envolvidas no processo de acompanhamento familiar; - Elaboração de Relatório de Avaliação.	-Contactos regulares com as entidades envolvidas e elaboração de informações regulares; - Entrevistas com ambas as partes para definição de Plano de Intervenção; - Supervisão e avaliação de convívios familiares; - Acompanhamento das partes durante a intervenção; -Acompanhamento das crianças/jovens ao longo do processo; -Sessões de sensibilização.	- Seleção das famílias a frequentar a formação, priorizando aquelas que sejam acompanhadas pela equipa do CAFAP; - Construção do programa formativo tendo em conta as necessidades das famílias acompanhadas; - Calendarização das sessões a efectuar; - Dinamização de sessões abordando os conteúdos de uma forma interativa com os participantes.	- Seleção dos jovens a frequentar a formação, priorizando aqueles que sejam acompanhados pela equipa do CAFAP; - Construção do programa tendo em conta as necessidades dos jovens e famílias acompanhados; - Calendarização das sessões a efectuar; - Dinamização de sessões abordando os conteúdos de uma forma interativa com os participantes.	-Reuniões para exposição e discussão de casos.	-Reuniões para exposição e discussão de casos.	-Sessões formativas.

Recursos Humanos:	Recursos Humanos:	Recursos Humanos:	Recursos Humanos:	Recursos Humanos:	Recursos Humanos:	Recursos Humanos:
- Equipa técnica do CAFAP	- Equipa técnica do CAFAP	- Equipa técnica do CAFAP	- Equipa técnica do CAFAP	- Equipa técnica do CAFAP	- Equipa técnica de vários CAFAP	- Formadores - Equipa técnica do CAFAP
Recursos Materiais:	Recursos Materiais:	Recursos Materiais:	Recursos Materiais:	Recursos Materiais:	Recursos Materiais:	Recursos Materiais:
- Sala de Atendimento; - Material de escritório diferenciado; - Fichas de caracterização familiar; - Combustível - para as visitas domiciliárias.	- Sala de Ponto de Encontro Familiar; - Material de escritório diferenciado; - Material Lúdico; - Ficha de registo do convívio familiar. - Combustível - para convívios no exterior, se aplicável.	- Sala de Formação; - Material de escritório diferenciado; - Computador Portátil; - Data Show.	- Sala de Formação; - Material de escritório diferenciado; - Computador Portátil e Data Show; - Jogos de dinâmicas e estimulação.	- Gabinete de Equipa; - Material de escritório diferenciado.	- Títulos de transporte ou combustível para deslocações.	- Títulos de transporte ou combustível para deslocações.
Calendarização:	Calendarização:	Calendarização:	Calendarização:	Calendarização:	Calendarização:	Calendarização:
Durante todo o ano	Durante todo o ano	Acções a desenvolver ao longo do ano	Acções a desenvolver ao longo do ano	Reuniões Mensais	Acções a desenvolver ao longo do ano	Acções a desenvolver ao longo do ano
Avaliação:	Avaliação:	Avaliação:	Avaliação:	Avaliação:	Avaliação:	Avaliação:
- Relatório de Avaliação Familiar; - Avaliações dos resultados obtidos com as famílias intervencionadas.	- Número de crianças em convívios supervisionados; - Número de altas de intervenção do CAFAP.	- Fichas de presença das sessões; - Ficha de avaliação de satisfação da frequência da formação; - Avaliação da equipa técnica do interesse/motivação demonstrados pelas/os formandas/os.	- Fichas de presença das sessões; - Ficha de avaliação de satisfação da frequência da formação; - Avaliação da equipa técnica do interesse/motivação demonstrados pelas/os formandas/os.	- Reuniões realizadas.	- Encontros realizados.	- Ações frequentadas.

FORMAÇÃO

Grupos de Pais

Estão organizadas ações formativas e preventivas de apoio à comunidade conforme consta do Eixo 2 do Plano de Atividades - Intervenção e Prevenção Primária - formação em contexto individual ou grupal. Estas ações podem desenvolver-se com grupos de pais e/ou grupos de jovens.

Prevedemos que estas ações possam acontecer com uma periodicidade mensal, à terça feira, pelas 14h30, seguidas de um lanche convívio entre as famílias.

Data/ Hora	Tema	Metas
5 Março	O (ab)uso das tecnologias – Vantagens, desvantagens e perigos	Identificar junto dos pais e dos jovens as consequências – físicas e mentais - do uso excessivo do uso das tecnologias
9 Abril	As rotinas de sono e estudo	Advertir os pais para a importância do sono e das rotinas de estudo na vida escolar, no desenvolvimento físico e cognitivo da criança.
7 Maio	Alimentação	Prover os pais de hábitos saudáveis ao nível da alimentação.
4 Junho	Regras e Limites – Um desafio!	Incentivar os pais a educar filhos emocionalmente inteligentes, racionais e intuitivos que gostem de si próprios, dos outros e que os respeitem.
Julho – a definir	Convívio entre as famílias	
3 Setembro	A família e a Escola	Dotar os pais de boas práticas na relação da família com a escola
8 Outubro	Educar pela positiva	Incentivar os pais a educar filhos emocionalmente inteligentes, racionais e intuitivos que gostem de si próprios, dos outros e que os respeitem.
5 Novembro	Brincar – Tempo em Família	Refletir acerca da importância do tempo lúdico em família no desenvolvimento da criança. Fornecer estratégias para brincadeiras ajustadas à idade e à necessidade de cada criança.
3 Dezembro	Gestão Financeira	Promover nas famílias hábitos para uma gestão do orçamento familiar consciente.

Caso se verifique a necessidade de desenvolver mais do que uma edição destas ações, estas podem acontecer junto de outros grupos de pais. Podem ainda ser desenvolvidas ações em contexto individual/familiar se assim se verificar essa necessidade.

Outras ações poderão surgir, quer pela necessidade sentida pelos técnicos que acompanham as famílias, quer pelos próprios grupos de pais.

Educação Parental

No que concerne às ações de formação de Educação Parental, estão inseridas num plano de formação que contempla diferentes temáticas referentes às idades em questão. Estas ações têm como grupo alvo pais de crianças com idades compreendidas entre os 0-3 anos e os 3-6 anos.

Para cada faixa etária são preparadas quatro sessões com a duração de 2h cada. Não estando ainda previsto o início destas ações para o ano de 2023, estas estão delineadas caso se verifique a necessidade de implementação.

Dos 0 aos 3 anos

Tema	Metas
Educação – Um desafio!	Incentivar os pais a educar filhos emocionalmente inteligentes, racionais e intuitivos que gostem de si próprios, dos outros e que os respeitem.
Desenvolvimento e Estimulação	Refletir acerca da importância do Brincar no Desenvolvimento da criança. Fornecer estratégias para brincadeiras ajustadas à idade e à necessidade da criança.
Segurança – Prevenção de Acidentes	Consciencializar os pais sobre os principais perigos dentro de casa e forma como evitá-los.
Cuidados de Higiene	Dotar os pais de boas práticas ao nível dos cuidados de higiene pessoal.
Alimentação	Prover os pais de hábitos saudáveis ao nível da alimentação.
Sono	Advertir os pais para a importância do sono e das rotinas no desenvolvimento físico e cognitivo da criança.
Saúde	Informar os pais dos principais cuidados de saúde e serviços disponíveis, bem como da importância dos cuidados primários de saúde.

Dos 3 aos 6 anos

Tema	Metas
Alimentação	Prover os pais de hábitos saudáveis ao nível da alimentação.
Cuidados de Higiene	Dotar os pais de boas práticas ao nível dos cuidados de higiene pessoal.
Saúde	Informar os pais dos principais cuidados de saúde e serviços disponíveis, bem como da importância dos cuidados primários de saúde.
Rotinas e Escola	Advertir os pais para a importância das rotinas na preparação para a escola e no desenvolvimento físico e cognitivo da criança.
Educação – Um desafio!	Incentivar os pais a educar filhos emocionalmente inteligentes, racionais e intuitivos que gostem de si próprios, dos outros e que os respeitem.
Desenvolvimento e Estimulação	Refletir acerca da importância do Brincar no Desenvolvimento da criança. Fornecer estratégias para brincadeiras ajustadas à idade e à necessidade da criança.

Caso se verifique a necessidade de desenvolver mais do que uma edição destas ações, estas podem acontecer junto de outros grupos de pais, quer seja em parceria com outras entidades ou mesmo com famílias acompanhadas pelo CAFAP.

REUNIÕES DE EQUIPA

Estão previstas reuniões de equipa, com periodicidade mensal, conforme consta do Eixo 3 do Plano de Atividades, sendo a calendarização prevista a seguinte:

- 31 de Janeiro
- 29 de Fevereiro
- 28 de Março
- 24 de Abril
- 23 de Maio
- 20 de Junho
- 18 de Julho
- 26 de Setembro
- 31 de Outubro
- 28 de Novembro
- 19 de Dezembro

AVALIAÇÃO

EIXO 1

No que respeita à avaliação das atividades definidas neste Plano, esta será feita ao longo do tempo e será tida em consideração na própria redefinição da intervenção realizada com cada família.

1. Pretendemos enumerar o número de famílias acompanhadas pelo CAFAP ao longo do ano, incluindo:
 - a. Número de famílias a iniciar intervenção e objetivo da intervenção;
 - b. Número de famílias que terminem a intervenção e motivo da alta.
2. Número de utentes abrangidos pela intervenção;
3. Tempo de permanência das famílias na resposta social;
4. Contabilização de diligências, em particular visitas domiciliárias;
5. Número de famílias apoiadas com cabaz alimentar mensal;
6. Número de convívios supervisionados;
7. Número de atendimentos para mediação no âmbito da modalidade de ponto de encontro familiar.

EIXO 2

Quanto ao eixo 2 as ações de formação/sensibilização serão considerados os seguintes aspetos:

1. Número de ações planificadas;
2. Número de ações realizadas;
3. Número de utentes que frequentaram a ação.

EIXO 3

Relativamente ao eixo 3 serão consideradas:

1. Reuniões de equipa;
2. Encontros com outros CAFAP;
3. Participação em ações de formação.